Anno XXV. Quarta-feira 17 de Outubro de 1849. N. 232.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhaem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Cheia a 1, ás 3 h. e 13 m. da t.
Ming. a 8, ás 10 h. e 24 m. da m.
Nova a 16, á 2 h. e 53 m. da m.
Cresc. a 24, ás 4 h. e 44 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 minutos da manh.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*)		4$000
Por seis mezes	»	8$000
Por um anno	»	15$000

DIAS DA SEMANA.

15 Seg. S. Thereza. Aud. do J. dos orf. e do m. 1. v.
16 Terç. S. Martiniano. Aud. da chanc., do da 1. J. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
17 Quart. S. Heduviges. Aud. do J. da 2. v. do civ.
18 Quint. S. Lucas. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
19 Sext. S. Pedro de Alcantara. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
20 Sab. S. João Cancio Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
21 Dom. S. Ursula.

CAMBIOS EM 16 DE OUTUBRO.

Sobre Londres, 27 a 27 1/2 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 370.
» Lisboa, 110 por cento.

Ouro. — Onças hespanholas.........	30$500 a	31$000
Moedas de 6$400 velhas..	17$300 a	17$500
» de 6$400 novas..	16$500 a	16$700
» de 4$000..........	9$500 a	9$700
Prata. — Patacões brasileiros......	1$980	
Pesos columnarios.......	1$960	
Ditos mexicanos..........	1$900	

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE OUTUBRO.

Officio. — Ao commandante da praça, recommendando em cumprimento do aviso do ministerio da guerra, datado de 21 de setembro ultimo, a expedição de suas ordens afim de que siga hoje (8) para a côrte no vapor *Paraense* o primeiro cadete do primeiro batalhão de artilharia a pé José Joaquim Ferreira. — Expedio-se ordem ao agente da companhia dos paquetes de vapor para a passagem do referido cadete.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo o aviso da thesouraria do Rio-Grande-do-Norte, participando o saque de uma lettra de 720,265 rs. a favor de Francisco Ignacio Ferreira Junior. — Inteirou-se o presidente daquella provincia.

Dito. — Ao agente da companhia dos paquetes de vapor, para mandar dar passagem para a côrte na barca *Paraense* ao imperial marinheiro Manoel Gomes Primeiro e ao recruta do exercito Marcos José. — Scientificou-se o commandante do brigue-escuna *Legalidade*.

Dito. — A camara municipal do Exú, remettendo uma caixinha com laminas de puz vaccinico e dous exemplares das instrucções ácerca da inoculação, e ordenando que prohibam que na referida villa seja inoculado o *virus* variolico.

EDITAL.

S. Ex. o Sr. concelheiro presidente da provincia manda fazer publico, para conhecimento das partes interessadas, o regulamento n. 632 de 27 de agosto de 1819, que prescreve o modo por que devem ser dirigidos das provincias ás secretarias de estado os requerimentos de partes e a correspondencia official de quaesquer autoridades, ou repartições, e falicita a communicação das decisões, bem como a expedição dos despachos e a remessa dos diplomas que em virtude delles deverem expedir-se.

« Querendo estabelecer uma marcha mais regular e uniforme para direcção da correspondencia official que quaesquer autoridades ou repartições publicas das provincias tenham de encaminhar á minha imperial presença pelas diversas secretarias de estado; e querendo outrosim que a todos os subditos do imperio residentes nas mesmas provincias se facilitem os meios de fazer chegar ao meu conhecimento quaesquer requerimentos ou representações que devam ter andamento pelas ditas secretarias de estado; providenciando ao mesmo tempo sobre o acerto e brevidade das decisões, bem como sobre o modo de serem ellas communicadas aos pretendentes, e lhes serem remettidos diplomas dos despachos com que fôrem attendidos, sem que para isso necessitem ter na côrte procuradores: hei por bem decretar o seguinte:

«Artigo 1. Tanto os officios de quaesquer autoridades ou repartições, como os requerimentos e representações que das provincias se tiverem de enviar á alguma das secretarias de estado, serão sempre remettidos por intermedio do presidente da respectiva provincia; não se devendo nas mesmas secretarias de estado dar andamento algum aos que de outro modo fôrem dirigidos.

«Art. 2. Do disposto no artigo antecedente exceptuam-se:

«§ 1. As representações que me fôrem dirigidas contra alguma determinação, decisão, ou outro qualquer acto que emanar do podêr executivo.

«§ 2. As queixas e denuncias contra o presidente da provincia, que poderão ser directamente apresentadas na respectiva secretaria de estado, uma vez que o requerimento seja assignado pelo queixoso ou denunciante, e reconhecida a sua assignatura.

«§ 3. Os recursos interpostos pelas partes, ou por qualquer autoridade ou repartição publica, das decisões proferidas pelo presidente da provincia, que poderão ser enviados por intermedio dos mesmos presidentes, ou directamente apresentados na respectiva secretaria de estado.

«§ 4. Os officios dos secretarios dos collegios eleitoraes que acompanharem as authenticas da eleição de senadores ou deputados, que, na fórma dos arts. 79 e 85 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, devem ser directamente enviadas á secretaria de estado dos negocios do imperio.

« § 5. Os officios das camaras municipaes das provincias participando a posse dos presidentes, para ellas nomeados.

« § 6. Os officios dos directores dos cursos juridicos e escolas de medicina do imperio, bem como os de quaesquer outras corporações ou autoridades que na fórma das leis em vigor devam directamente dirigir-se á respectiva secretaria de estado.

« Art. 3. O presidente da provincia a quem fôrem dirigidos officios, requerimentos, ou representações para subirem á minha imperial presença, os remetterá sem demora, acompanhados de todas as informações que possam esclarecer a materia e orientar o governo sobre a justiça ou injustiça das pretenções, bem como sobre a necessidade, conveniencia ou utilidade das medidas ou providencias que fôrem propostas ou reclamadas.

« Art. 4. As petições em que se requerer alguma graça ou alguma mercê pecuniaria por renumeração de serviços não serão remettidas ao governo pelos presidentes das provincias, sem que sejam instruidas com documentos originaes, competentemente legalisados, e sempre acompanhadas de folha corrida, com data que não exceda de 6 mezes, pela qual o pretendente se mostre isento de culpa.

« Art. 5. Se as graças ou mercês pecuniarias fôrem pedidas em renumeração de serviços prestados no exercito ou armada, deverão as petições, além dos documentos exigidos pelo artigo antecedente, ser sempre acompanhadas da fé de officio do pretendente, a qual deverá conter as declarações de que tratam os §§ 1.º, 2.º e 3.º do decreto n. 89 de 31 de julho de 1841; e, se o pretendente não pertencer á classe militar, juntará em vez da fé de officio a attestação requerida pelo § 5.º do mencionado decreto.

« Art. 6 Logo que taes petições sejam recebidas na respectiva secretaria de estado, se juntará a ellas *ex-officio* certidão das mercês que o pretendente tiver obtido pela mesma secretaria de estado, declarando na certidão a importancia dos respectivos emolumentos, para em tempo ser carregada ao agraciado, bem como uma nota de tudo quanto constar officialmente a respeito do pretendente; e, assim preparadas, terão as ditas petições o seu regular andamento, até que definitivamente sejam despachadas.

« Art. 7. Se nas petições se requerer algum emprego publico civil, militar ou de justiça, não serão as mesmas petições remettidas pelos presidentes á respectiva secretaria de estado sem que estejam preenchidas todas as formalidades prescriptas nos regimentos, leis e ordens por que se regular o provimento do emprego requerido.

« Art. 8. As informações dos presidentes que acompanharem as petições de que tratam os artigos antecedentes conterão, além da sua opinião sobre o merecimento da pretenção, todos os esclarecimentos que podérem dar sobre as circumstancias dos pretendentes, seu estado, moralidade, profissão e serviços.

« Art. 9. Quando nos requerimentos houver queixa ou representação contra qualquer funccionario publico, o presidente da provincia o ouvirá por escripto, e com a sua resposta remetterá o requerimento sempre acompanhado da sua opinião e de todas as informações que podér ministrar sobre o objecto de que fôr arguido o empregado.

« Art. 10. Todas as decisões do governo sobre os officios, requerimentos ou representações que na fórma do presente decreto subirem á minha imperial presença, serão communicadas ao presidente da respectiva provincia, para que este as transmitta officialmente ás autoridades a quem competir, ou as faça constar aos pretendentes pela maneira indicada no artigo seguinte.

« Art. 11. Havera na secretaria do governo de cada provincia um livro proprio que a todos sera patente, no qual se lançará não só a direcção dada aos requerimentos, com declaração da data em que fôrem remettidos, mas tambem as decições communicadas á presidencia da provincia, afim de que os pretendentes tenham assim sciencia do deferimento de suas petições, e possam, no caso de terem sido attenndidos, solicitar a expedição de seus titulos.

« Art. 12. Se para o registro e expedição do titulo não houver depencia do pagamento de joia, sellos, direitos e emolumentos, ou alguma outra imposição, será elle sem demora expedido e remettido ao presidente da provincia respectiva para que o faça chegar á mão do agraciado logo que este o solicite. No caso contrario, será sempre a communicação do despacho acompanhada de uma nota rubricada pelo official-maior da respectiva secretaria de estado, na qual se especifiquem todos os direitos, sello, joia, ou qualquer outra imposição ou emolumentos á que seja subjeita a expedição do titulo.

« Art. 13. A nota a que se refere o artigo antecedente será entregue na provincia ao agraciado, para que á vista della possa pagar a importancia dos direitos, sello e emolumentos na thesouraria da mesma provincia, onde se lhe passará conhecimento em fórma das quantias recebidas, para que com elle possa requerer ao presidente da provincia a expedição do seu titulo.

«Art. 14. Os presidentes das provincias, logo que lhes sejam apresentados os conhecimentos de que trata o artigo antecedente, os remetterão á competente secretaria de estado, na qual sem demora se expedirão, e serão enviados aos mesmos presidentes os respectivos titulos para serem entregues a quem os houver solicitado. Expedidos os titulos, serão os conhecimentos remettidos ao thesouro, onde ficarão archivados e em vista delles serão as secretarias indemnisadas pelo mesmo thesouro da quota dos emolumentos, a ellas devidos, que tiverem sido pagos nas provincias.

«Art. 15. Se os titulos fôrem de alguma condecoração das diversas ordens honorificas do imperio, não serão entregues aos agraciados, nem estes poderão usar das respectivas insignias sem que prestem nas mãos do presidente da provincia o juramento de fidelidade exigido pelo artigo 6.º do decreto n. 321 de 9 de setembro de 1843; do que se lavrará termo em um livro, para isso destinado.

«Art. 16. As disposições dos artigos 12, 13 e 14 não embaraçam que as partes, por si ou por seus procuradores, solicitem directamente os seus titulos na respectiva secretaria de estado.

«O visconde de Mont'Alegre, concelheiro de estado, ministro secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 27 de agosto de 1849, vigesimo-oitavo da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Visconde de Mont' Alegre.*»

Secretaria do governo da provincia de Pernambuco, 16 de outubro de 1849.

O secretario da provincia,

Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Rio-de-Janeiro, 4 de outubro de 1849

Pelo *Pernambucano*, entrado no dia 1 do corrente dos portos do norte, temos datas dessa provincia que alcançam a 22 do passado: nada nos adiantam além de noticias eleitoraes, senão que Pedro Ivo esteve em Capobre e voltou para as mattas de Agoa-Preta com intenções que pareciam hostis.

Pelo *Todos-os-Santos* tivemos noticias do Rio-Grande até 15, e de Porto-Alegre até 12 do passado. Já era alli conhecido o resultado de 12 collegios eleitoraes, em os quaes triumpharam os candidatos governistas na seguinte ordem: --1.º, Pedro Chaves--180 votos; 2.º, Sayão Lobato (chefe de policia)--180; 3.º, Oliveira Bello--174; 4.º, Dr. Jobim--173; 5.º, Cruz Secco--167. Seguem: --Barcellos--119, Calvet--110, Luiz de Freitas e Castro--100, etc. Faltam ainda uns 60 ou 70 votos de S.-Gabriel, Cruz-Alta, Missões, etc., que suppõe-se não alterarão aquelle resultado, por ser a metade delles, pelo menos, governista.

Por haver ahi suspeitas de quem fosse o falsificador da ordem de 48:000,000 rs para a alfandega, de que fallei na minha passada, dirigio-se o chefe de policia a Caçapava, onde, procedendo ás averiguações, reconheceu como um dos autores do crime um tenente Augusto José Pupe, do sexto batalhão de fuzileiros, alli estacionado; e voltou com elle á capital debaixo de prisão. Consta que o dito tenente tem mais dous complices.

Havia fallecido a 27 de agosto o marechal do exercito visconde de S. Gabriel (Menna Barreto).

No dia 28 do passado S. M. o Imperador, acompanhado pelos ministros do imperio, guerra e marinha, foi ao estabelecimento da Ponta-da-Areia para assistir a cahir ao mar tres vapores ahi construidos, um dos quaes por encommenda do governo.

« As 11 e meia horas, diz o *Jornal do Commercio*, foi lançado á agoa o pequeno vapor *Liria*. Logo depois S M. subio a bordo do vapor construido por ordem do governo, e que deve montar machinas de fôrça de 160 cavallos, ao qual se dignou denominar *Recife*: foi lançado ao mar ao meio-dia; e em seguida o vapor de ferro *Petropolis*, pertencente á companhia de Inhomerim, o qual tem de montar machinas de fôrça de 24 cavallos, construidas no mesmo estabelecimento.

« S. M. visitou depois diversas officinas, examinando com a maior attenção as novas machinas que ultimamente se teem assentado. A' 2 horas servio-se o jantar, para o qual S. M. se dignou convidar as senhoras que se achavam presentes. Concluido o jantar, foi pregada a cavilha em outro vapor encommendado pelo governo, e que tem de montar machinas de fôrça de 220 cavallos.

«S. M. regressou á côrte ás 4 e meia horas da tarde. »

Por decreto de 10 de setembro foi nomeado primeiro official da secretaria da guerra o segundo dito José Antonio Ferreira Guimarães, por fallecimento do primeiro official Luiz da Costa Franco e Almeida; e para o lugar de segundo official o amanuense Brasilio Cezar Petra de Barros.

Por outro de 17 do mesmo mez foi aposentado o escrivão do hospital militar José Feliciano de Gouvêa por motivos de molestia, com o ordenado correspondente aos annos de serviço, ficando esta mercê dependente da approvação da assembléa geral legislativa; sendo nomeado para o substituir Fidelis Leocadio da Costa Pimentel.

Em circular de 27 do passado ordena o ministro do imperio aos presidentes das provincias que façam constar aos deputados que acabam de ser eleitos, que as sessões preparatorias da camara dos deputados, no primeiro anno de cada legislatura, teem começo quinze dias antes do designado para a reunião da mesma camara. Essa disposição do regimento da camara he inteiramente nova, e vai ser agora executada pela primeira vez; foi estabelecida no anno passado pela camara dissolvida, por proposta do padre Marinho; pois que, havendo sómente cinco dias de sessões preparatorias, a verificação dos podêres era feita muito a pressa, e acontecia muitas vezes que no dia da abertura da assembléa ainda restavam deputações inteiras de provincias, cujos diplomas eram reconhecidos depois. Devem, pois, os senhores representantes eleitos estar na côrte a 15 de dezembro; e não esqueçam o que aconteceu em 1844 a alguns de Pernambuco que, por não chegarem a tempo, fôram depurados.

Effectivamente, conforme disse na minha passada, o ministro da fazenda occupa-se sériamente do melhoramento do meio circulante. S. Exc. acaba de dirigir uma circular a diversos negociantes e varias pessoas desta praça, solicitando a sua opinião por escripto sobre varios quesitos acerca desse objecto; acrescentando que está na intenção de reunir-se depois com essas mesmas pessoas e negociantes para discutirem verbalmente as medidas que fôrem propostas. Os quesitos propostos são os seguintes:

« He possivel fazê-lo (dar maior estabilidade ao meio circulante) sem crear um banco de emissão, que auxilie o governo nas operações necessarias para levar a effeito essa medida?

« 2º. E, no caso affirmativo, quaes os meios? A provincialisação da moéda-papel será, na hypothese figurada, providencia indispensavel para conseguir-se o fim proposto? E, sendo assim, deverão ser provincialisadas todas as notas, ou sómente as de certos valores?

« 3. No caso de entender-se possivel e necessaria a creação do banco com o fim indicado no 1.º quesito, sobre que bases, e com que condições deve elle ser organisado para prestrar o auxilio necessario sem impôr ao thesouro publico obrigações superiores ás fôrças e faculdades do paiz? »

Temendo errar, não quero aventurar desde já a minha opinião sobre materia tão transcendente; tanto mais que, aceitando a ideia do 1.º quesito, não me inclino a provincialisação da moéda-papel, que alias parece ser consequencia delle. Meu espirito luta em algumas duvidas neste ponto; mas não duvido que a discussão, ou exposição dos fundamentos da opinião contraria dissipem-as. Como seja essa questão de mui palpitante interesse, procurarei acompanha-la em toda a marcha que seguir, esclarecendo os leitores do que occorrer.

O supremo tribunal de justiça pronunciou o ex-presidente de Minas, Bernardino José de Queiroga, no processo de responsabilidade, contra elle intentado pelo procurador da corôa, como promotor da justiça: já em outra occasião disse eu que o seu crime era ter sanccionado a famosa lei sobre a provincial vitalicidade dos postos da guarda nacional.

A escarlativa vai diminuindo; e a população já se acha mais tranquillisada do panico de que ultimamente se havia deixado apossar em virtude de alguns casos em que os effeitos daquelle mal fôram muito violentos.

Falleceu (de escarlatina) o ex-presidente da camara municipal João Silveira do Pilar, nome muito conhecido, que desgraçadamente se liga a algus factos que o fazem lembrado - *Parce sepultis!*

Tambem falleceu de apoplexia fulminante o commendador Honorio José Teixeira, filho do Maranhão onde foi candidato á senatoria na ultima eleição; era homem illustrado; morreu pobre, tendo sido rico; gastou parte de sua fortuna por occasião de nossa independencia, da qual foi esforçado partidario, pelo que soffreu incommodos de perseguição, e uma prisão que o levou á Lisbôa. Entretanto vivia retirado e quasi esquecido!

No dia 28 do passado desabou, em Copacabana, no lugar chamado Casmado, uma casa que se estava edificando; do que resultou a morte de duas pessoas, e ficarem feridas seis, sendo duas gravemente. Todas as victimas eram trabalhadores na obra, excepto uma senhora moradora ao pé; que, sahindo de casa no momento em que desabou o edificio, ficou sepultada debaixo das ruinas. Attribue-se o desastre á má construcção da obra.

Digamos duas palavras a respeito do theatro de San-Pedro. A nova dansarina, a *signora* Baderna, já se apresentou ao publico, e este julgou da habilidade de suas gambias: não ha duvida que agradou bastante; — tem agilidade e graça, he pequena e bonita, tem corpo bem torneado e pernas bem feitas. (O que não deixa de ser uma poderosa recommendação em favor de uma dansarina.) Comtudo não ousarei affirmar que seja superior a que cá tinhamos, madama Trabatoni Finart: são generos e escolas differentes; depende do gosto do espectador o gostar mais de uma ou de outra.

Quando terão os habitantes do Recife tambem seu theatro, onde gozem suas distracções?.... Retiro a expressão; perdão, amados leitores pernambucanos. Ha ahi o theatro de San-Francisco com a sua bailarina absoluta: *madamoiselle* Felismina dansa a *cachucha hespanhola*. Tenho lido os annuncios dos espectaculos no *Diario*. Cada povo tem seus usos e gostos; cá a *signora* Marieta Baderna fez sua estréa com o *Lago das Fadas*, baile em tres actos, com riquissimos e variados quadros, figurando nelle algumas trinta pessoas; o publico gosta disso e applaude. Lá o emprezario do theatro de San-Francisco, que deve ser o interprete do gosto do publico, engajou uma dançarina de *jaléo*: resta saber se esse genero he apreciado e applaudido. *C'est egale!*

Idem, 5 de setembro.

Pouco me resta a accrescentar ao que fica dito. O paquete inglez *Kestrel*, entrado ante-hontem do Rio-da-Prata, traz noticias de Montevidéo até 14 do passado, e de Buenos-Ayres até 11. Nada havia de novo relativamente ás negociações; continuava a mesma incerteza e desconfiança. Uma carta de Buenos-Ayres, publicada no *Commercio del Plata*, assim se exprime, tratando dos preparativos que Rosas faz actualmente:

« Entretanto, começou-se tambem a pensar *em embarcações maiores*. No dia 7 examinaram a galera *Marianna* e outro navio inglez, que *não servem para o Paraná*. Este facto, o dizer-se que se reserva a *Brown para outra cousa maior* emquanto não vai a Paraná, e todos os antecedentes que ha, fazem crêr a todos que estes preparativos são contra o Brasil, com quem se julga inevitavel uma rotura.»

Já tenho dito que aquella folha he muito parcial, e tanto menos importancia dou á ideia de rompimento contra nós, quanto conheço as fanforronadas do dictador de Buenos-Ayres, que menos que nunca deve desejar agora guerra comnosco. O governo do Paraguay já deu publicidade a um manifesto em que expende os motivos que o levam a declarar a guerra a Rosas, ou antes a occupar militarmente missões e corrientes: sua lingoagem revela fôrça e confiança em sua causa. Sobre as fôrças paraguayas uma carta do Rio-Grande diz o seguinte:

« O dia 16 de agosto era o marcado para o movimento do exercito de Urquiza, e todas as ordens estavam dadas para esse fim. Todavia, no dia 25 não sómente ainda não se tinha mexido, como mesmo ainda se não havia reunido, e o general Urguiza se deixava estar immovel. Os Paraguayos conservam as posições que tomaram, e assevera-se que recebem frequentes reforços, e que um esquadrão de Corrientes, o de Paiyubre, passou se todo para as fôrças paraguayas.

« O coronel entreriano Hornos, que se achava na Uraguayana, passou Uraguay com alguns emigrados correntinos e orientaes, e incorporou-se aos Paraguayos. Diz-se que a divisão de Hornos compõe-se agora de 600 homens.

« Ha motivos para crêr que Corrientes se levante novamente contra Rosas; e, se se verificarem as noticias que aqui correm, a invasão paraguaya produzirá grandes acontecimentos.»

A alfandega da côrte rendeu no mez passado 619:374,542; e o consulado 102:336,148 rs.

O cambio sobre Londres está a 26 e 26 3/4. As apolices estão a 88 e 89.

A barca franceza *Marie*, procedente do Havre para o Rio-de-Janeiro, naufragou na noite de 22 do passado na praia do Assú, a algumas legoas de San-João-da-Barra; (22º de latitude sul) salvou-se a tripolação e carga.

Tambem na madrugada de 29 naufragou proximo áquelle lugar, na praia de San-Thomé, o brigue inglez *Amelia-Gordon*, sahido de Clyde para este porto com carregamento de carvão.

Idem, 6 de outubro.

Vejo pelos jornaes desta manhãa que a sahida do *Bahiana* ficou transferida para a tarde de hoje.

Tenho sómente a accrescentar que hontem sahio o vapor *D.-Pedro* para a praia do Assú, com o fim de arrecadar a carga da *Marie*, levando a seu bordo o ajudante do guarda-mór e cinco guardas da alfandega, o negociante a quem vinha consignado o navio, e um agente do consulado francez.

O famigerado Arsenio Pompeo, que se acha recolhido ao quartel de permanentes desde 2 de julho, sahe finalmente para Angola. O *Jornal do Commercio* de hoje diz que, havendo dito que a prisão de S. S. era devida a suspeitas de procurar introduzir notas falsas, julga dever declarar que até agora nada lhe consta que venha confirmar essas suspeitas. Ainda veio a tempo a satisfação!

Diz-se e parece exacto que fôram demittidos tres almoxarifes do arsenal de marinha. Ignoro os nomes.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 16 DE OUTUBRO DE 1849.

O vapor *Bahiana*, chegado hoje dos portos do sul, trouxe-nos as cartas do nossos correspondente da côrte, que inserimos sôb a rubrica competente; bem como jornaes fluminenses e bahianos: estes até 12 do corrente, e aquelles até 6

Ao que refere o correspondente addicionaremos o seguinte, que colhêmos nas folhas cuja recepção accusámos em primeiro lugar.

Fôra assassinado com um tiro, ao recolher-se a seu engenho em Sergipe, o exsecretario dessa provincia, doutor João Ladislao.

Corria que seriam eleitos deputados pela mencionada provincia o respectivo presidente Zacarias de Goes e Vasconcellos, e monsenhor Fernandes da Silveira; e bem assim que o Sr. Peretti representaria Piauhy na camara temporaria, tendo por companheiro o chefe de policia que com elle servira.

A imprensa governista censurava acremente estes dous presidentes e o do Maranhão por se terem feito eleger nas provincias que presidem, desobedecendo dest'arte ás mais terminantes ordens do governo.

Accusando datas do Cabo da Bôa-Esperança até 27 de agosto, o *Jornal do Commercio* se exprime assim:

« A população da colonia estava muito irritada contra o governo da metropole em consequencia da chegada de duas embarcações com degredados que, a pretexto de fornecer o paiz com trabalhadores, haviam sido mandados para Capetown. Os colonos parecem determinados a não permittir que o seu territorio sirva de receptaculo ao vicio e crime que a Inglaterra rejeita do seu seio.»

O precitado *Jornal* dá em seu numero 263 de 26 do passado algumas noticias sobre a California. Ei-las:

« Por via de New-York recebêmos noticias de San-Francisco (*California*) que adiantam um mez ás que aqui tinhamos. Fôram trazidas ao isthmo de Panamá pelo vapor *Panamá*, e de Chagres a New-York pelo vapor *Crescent-City*.

« O *Panamá* sahio de San-Francisco no dia 20 de junho com 100 passageiros e o valor de 500,000 pesos em ouro e prata. Chegou a Panamá a 11 de julho, e devia voltar para San-Francisco no dia 1.º de agosto.

« Os passageiros do *Panamá* eram todos unanimes a respeito da abundancia do ouro na California. Existe ainda em quantidade extraordinaria; he preciso, porem, ser robusto, acostumado a trabalhos pesados e a toda a especie de privações para resistir ás fadigas da excavação. Orçava-se em 20 a 30 mil pessoas as que estavam nas regiões auriferas, sendo metade estrangeiros.

« O mercado de San-Francisco apresentava pouca animação. As fazendas seccas e os mantimentos vendiam-se por menos do que o custo primitivo. A madeira, porém, continuava a ser muito procurada ao preço de 350 pesos por mil pés.

« O vapor *Oregon* ficava a sahir de San-Francisco no dia 1.º de julho e contava estar a 20 em Panamá.

« Estavam surtos no porto de San-Francisco 64 navios mercantes e quatro vasos de guerra, sendo tres americanos e um inglez; e havia, além disto, nas immediações de San-Francisco 23 navios mercantes. A *Luci-Penniman* fundeou em San-Francisco no dia 8 de junho: era o unico navio sahido daqui que chegara áquelle porto depois das ultimas noticias que recebêmos.

« Faziam-se em San-Francisco grandes esforços para organisar um governo afim de

poder a California ser admittida, na qualidade de estado, a fazer parte da União-Americana. »

No *Jornal* de 6 lemos o artigo *infra*:

« O vapor *Chesapeake* trouxe-nos gazetas de New-York até 8 de agosto.

« O presidente dos Estados-Unidos tinha determinado, em consequencia dos estragos do cholera, que o dia 3 de agosto fôssa consagrado ao jejum e a oração para chamar sobre a União-Americana a misericordia celeste. Nesse dia, de uma extremidade á outra dos Estados-Unidos, confundiram-se todas as vozes em uma só oração, implorando o mesmo beneficio, o allivio da mesma dôr.

« O dia official de jejum e oração, diz uma folha de New-York, foi observado hontem tão completa e espontaneamente, que prova quanto estão impressionados os espiritos pelos estragos, e mais ainda pela persistencia do cholera. A's horas de serviço estavam as igrejas cheias de uma multidão mais fervorosa do que mesmo nas festas mais solemnes do anno. Todos os escriptorios, todos os armazens estavam fechados; todas as transacções suspensas, e apenas algumas linhas de omnibus faziam circular seus carros. Nunca vimos um domingo tão religiosamente observado em New-York.

« As fervorosas preces dos Americanos mereceram a attenção celeste. O cholera havia diminuido; todavia o numero dos mortos durante a ultima semana fôra ainda de 678. A epidemia tinha desapparecido em S.-Louis, Cincinnati e Philadelphia. O total das victimas do cholera desde sua apparição em New-York elevava-se a 3,617.

« Para resarcir, porém, a perda causada pelos estragos do flagello, continuava a espantosa emigração da Europa. No mez de junho chegaram a New-York 26,000 emigrantes, sendo 12,000 Irlandezes, 6,7000 Allemães, 2,700 Inglezes, 1,000 Escocezes, 500 Francezes, e o resto de outras nações. A emigração durante o mez de junho tinha sido de 28,000 pessoas, e durante o mez de maio de 39,000!

« A respeito da questão de Nicaragua lêmos n'uma folha de New-York:

« Uma difficuldade se prepara para o gabinete na America central. Todos se recordam que, ha cousa de 18 mezes, os Inglezes apoderaram-se do porto de San-Juan de Nicaragua em nome do rei dos Mosquitos, monarcha de palha, cujo nome nem sequer encobre a soberania britannica. Desde então o governo de Nicaragua fizera com diversos cidadãos americanos uma convenção de que nessa época referimos os fins e condições. Tratava-se de crear, por meio de trabalhos e canalisação uma via de communicação directa entre os dous oceanos pelo lago de Nicaragua. Uma das clausulas do tratado estipulava a construcção de um emporio na antiga cidade de San-Juan, que viera a ser Grey-Town sôb a dominação ingleza. O consul britannico em New-York, o Sr. Barclay, acaba de declarar que essa convenção constituia uma usurpação do territorio mosquito; que esse territorio chega ao rio S.-Juan a 30 milhas abaixo do lago de Nicaragua, e que desse ponto até a foz a navegação do rio he propriedade do rei dos Mosquistos, assim como o solo da cidade de Grey-Town; que, por consequencia, o governo de Nicaragua tem disposto de cousas que lhe não pertencem. Por outras palavras, o Sr. Barclay prohibe as partes contratantes passarem ou edificarem sobre o territorio mosquito, que outros chamam inglez.

« He provavel que o gabinete de Washington tenha de intervir em favor de seus cidadãos. O negocio de per si não parece offerecer graves obstaculos a uma transacção; porém não devera vêr-se neste incidente, cuja importancia he mediocre, um dos mil factos dessa luta surda que prosegue incessantemente entre as duas grandes fracções da raça anglo-saxonia? O isthmo que reune as duas Americas he hoje de alguma maneira o eixo sobre que gyram os destinos do mundo commercial. Os Americanos apossaram-se ja da parte que domina o Panamá, e os Inglezes não querem abandonar-lhes a linha do lago Nicaragua, que reservam para si. Assim, cada um desses dous grandes povos domina a estas horas os dous pontos onde o isthmo he mais favoravel á abertura das communicações directas entre os dous oceanos; e ambos comprehendem que a supremacia pertencerá áquelle que souber traçar a via mais prompta e mais facil. Os Americanos começaram ja, e breve veremos sem duvida os seus rivaes pôrem mãos á obra.

« Um caso extraordinario occorrido em New-Orleans preoccupava extraordinariamente a attenção publica. O consul hespanhol Carlos de Espana era processado por ter mandado embarcar á fôrça no dia 5 de julho um fulano Rey a bordo da escuna americana *Mary-Ellen*, que seguira immediatamente para a Havana. Parece que Rey era outr'ora carcereiro de um presidio na Havana, onde se achava encarcerado um fallido fraudulento chamado Vicente Fernandez, condemnado a dez annos de prisão. O fallido era rico; ganhou a affeição de Rey, e obteve delle sahir uma noite por alguns instantes da prisão para visitar um parente. Rey acompanhou seu preso. Chegando, porém, a uma rua deserta, os amigos de Fernandez apoderaram-se de Rey, que foi posto com Fernandez a bordo de um navio americano e conduzido a New-Orleans. Rey consentio em calar-se, recebendo a quantia de 12,000 pesos, que lhe deviam ser pagos ao chegar aos Estados-Unidos. Esta promessa, porém, não foi cumprida, e Rey vio-se reduzido á miseria. Resolveu então revelar tudo ao consul hespanhol, implorando perdão e permissão de voltar para Havana. O consul declara que, depois de ter consultado o capitão-general, prometteu o perdão, e que com esta promessa Rey regressou a Havana por sua livre vontade. Testemunhas, porém, affirmam que Rey foi por agentes do consul arrancado da casa onde morava e embarcado á fôrça.

« He o consul culpado? Houve violação do territorio americano? Foi um estrangeiro, protegido pelas leis americanas, arrancado a fôrça e a despeito do direito internacional, para ser entregue as autoridades de um paiz vizinho? São estas as questões commentadas pela imprensa americana e das quaes tinham tomado conhecimento as justiças de New-Orleans. O *New York Herald* chega a dizer que o commodore Parker recebêra ordem de seguir para Cuba e de exigir a entrega de Rey. As ultimas noticias de New-Orleans são de 6 de agosto; nessa data continuava o processo. »

Bahia ficára em plena tranquillidade.

O *Mercantil* publica o seguinte resultado da apuração geral da votação de todos os collegios da provincia para deputados geraes, exclusive sómente o de Chique-Chique, bem como os votos das freguezias de Catú e Madre-de-Deos, por excesso de eleitores:

os srs.	votos
1 Concelheiro Francisco G: Martins	1862
2 Dr. Felix Ribeiro Rocha	1796
3 Dr. José Augusto Chaves	1661
4 Concelheiro Manoel Vieira Tosta	1627
5 Dr. Francisco Antonio Ribeiro	1604
6 Concelheiro J. J. de M. Magalhães	1599
7 Dr. Victor de Oliveira	1595
8 Dr. Benvenuto A. de M. Taques	1592
9 Dr. João Mauricio Wanderley	1583
10 Dr. José de Góss Siqueira	1565
11 Dr. Aprigio José de Souza	1508
12 Coronel Manoel Joaquim P. Pacca	1488
13 Dr. João José de Almeida Couto	1432
14 Dr. José A. de Magalhães Castro	1358
Dr. Angelo Francisco Ramos	1193
Dr. José Ferreira Souto	1023
Dr. Luiz Antonio Barboza d'Almeida	996
Concelheiro Joaquim Marcellino de B.	897
Dr. Manoel Maria do Amaral	891
Dr. Eduardo Ferreira França	852
Des. João José de Oliveira Junqueira	743
Des. Candido Ladislao Japiassú	655
Dr. Francisco Bonifacio de Abreu	567
José Antonio da Fonseca Lessa	522
Des. Corneli o Ferreira França	505
Dr. Theodoro Praxedes Fróes	496
Dr. João Antunes de Azevedo Chaves	352

Publicação a pedido

BALANCETE DO COFRE DA ADMINISTRAÇAO' DO PATRIMONIO DOS ORPHA'OS, VERIFICADO NO 1.º DE JUNHO A 30 DE SETEMBRO DE 1849.

RECEITA.

Rendimento do patrimonio	6:505,075
Sobras das despezas dos orphãos	109,575
« « das orphãas	104,300
Producto da renda dos utensis da aula de dezenho, e das officinas de marceneria, entalhadura e torneados, do collegio dos orphãos, hoje existentes	438,720
	7:157,670
Depositos.	
Entregues por diversos empregados dos collegios, desconto dos 5 0/0 nos seus ordenados em virtude da lei provincial n. 196	121,441
Movimento de fundos.	
Emprestimo feito pelo thesoureiro para supprimento das despezas deste trimestre	362,582
Saldo em 30 de junho de 1849	,
	7:641,693

DESPEZA.

Administração.	
Ordenados aos empregados	312,520
Diarias aos ex-congregados	202,400
Fóros	31,104
Concertos de predios	842,290
Despezas judiciaes	50,000
Collegio dos orphãos.	
Ordenado aos empregados	912,498
Jornaes aos serventes	583,920
Diarias aos orphãos e empregados	1:955,920
Utensis para o collegio, aulas e officina de sapataria	219,320
Collegio das orphãas.	
Ordenado ás empregadas	449,988
Jornaes ás serventes	294,400
Diarias ás orphãas e empregadas	1:462,800
Aluguel da casa	137,500
	7:454,640
Movimento de fundos.	
Pagamento do emprestimo feito pelo thesoureiro para supprimento das despezas do trimestre findo em 30 de junho p. p.	65,612
Saldo em 30 de setembro de 1849	121,441
	7:641,693

Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, em 11 de outubro de 1849.
Domingos Affonso Nery Ferreira,
Thesoureiro.
João Francisco de Chaby,
Secretario.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 16. . . . . 28:837,764

IMPORTAÇÃO.

George-William-Russell, patacho americano, vindo de Terra-Nova, entrado no corrente mez, consignado a James Crabtree & Companhia, manifestou o seguinte:

1950 barricas com bacalhão; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 16.	439,846
Diversas provincias	1,371
	441,217

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 16. . . . . 1.019,709

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 5 DE OUTUBRO.

Cambios sobre Londres . .	26 1/2 a 26 3/4
» » Paris . . .	358 a 360
» » Hamburgo .	670
Metaes. Onças hespanhólas .	30$500 a 31$000
» » da patria . .	29$600 a 30$000
» Peças de 6$400, velhas.	17$600 a 17$800
» Pesos hespanhóes. .	1$960 a 2$000
» » da patria . .	1$930 a 1$950
» Patacões	1$930 a 1$950
Apolices de 6 por cento . .	88 a 89
» provinciaes . . .	88

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 11 DE OUTUBRO.

Londres.	26
Paris	nominal.
Hamburgo	»
Lisbôa e Porto	115 p. %.

METAES.

Onças hespanhólas. . . .	31$200 a 31$500
» mexicanas	30$000 a 31$000
Peças de 6$400	17$500 a 17$700
» novas	16$500 a 17$000
Moédas de 4$000.	9$500 a 9$600
Patacões brasileiros. . . .	2$000
» hespanhóes	2$000
» mexicanos. . . .	1$980

(*Mercantil.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 16.

Rio-de-Janeiro, Bahia e Maceió — 9 dias e 15 horas, vapor brasileiro *Bahiana*, de 240 toneladas, commandante o primeiro-tenente José Secundino Gromensoro, equipagem 27. Passageiros: para esta provincia, Theodoro Joaquim com sua senhora, 3 filhos e uma escrava, D. Maria de Mornay, D. Maria Bedolac com uma filha e uma criada, Hamburguezes; José Roberto de Jesus, o padre José Teixeira de Mello, José Antonio Ramos, Salermo Marianno Guivido de Lacerda, Brasileiros; Christopher Keller, Allemão; o primeiro-tenente da armada Feliciano Ignacio Maia, o alferes Manoel da Assumpção Santiago, o tenente Joaquim José Pereira, o alferes quartel-mestre Vicente de Paula Rios de Oliveira, o tenente Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, o alferes Alexandre Augusto Frias Villar, José Francisco Gonçalves e dous escravos a entregar; para o norte, o capitão-tenente José Manoel da Costa com sua senhora, 6 filhos e uma escrava, o tenente Henrique José da Carvalho, o alferes Francisco Martinho de Campos, o alferes José Pedro Gonzaga, Leão Cahú, Francez; J. W. Thorpe, Inglez; e 2 escravos a entregar.

Assú pelo Aracaty — 12 dias, escuna brasileira *Maria-Firmina*, de 123 toneladas, capitão João Bernardino da Roza, carga sal e couros; a José Antonio Bastos. Passageiros, Manoel Coelho da Motta, Antonio Pedro da Costa Lima, João de Souza Nunes Porto, Antonio Bento Ferreira de Faria e José Teixeira Coimbra.

Terra-Nova — 45 dias, barca ingleza *Creamore*, de 207 toneladas, capitão T. Kemp, equipagem 13, carga 2500 barricas com bacalhão; a James Crabtree & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará — Barca ingleza *Beatrice*, capitão Joseph Mc. Cay, em lastro de areia.

Camaragibe — Hiate brasileiro *Novo-Destino*, capitão Estevão Ribeiro, carga varios generos.

Observação.

Entrou para o Mosqueiro a corveta de guerra brasileira *D.-Januaria.*

EDITAL

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 17 do corrente, se hão de arrematar em hasta publica, na porta da mesma, depois do meio-dia, duas caixas com cinco mil bixas, apprehendidas pelo ajudante do guarda-mór no acto da visita da polaca hespanhola *Estrella*, na conformidade do artigo 291 do regulamento: sendo a arrematação livre de direitos.

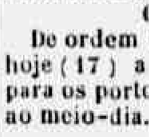
Alfandega de Pernambuco, 16 de outubro de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

Declarações.

-- A pessoa ou pessoas que ultimamente pelo vapor *Paraense* e barca *S.-Salvador* dirigiram a João Antonio Barboza de Oliveira, Raymundo José Rabello e João Carlos Damaceno, no Pará, um maço de impressos e papeis de musica, queiram dirigir-se a esta administração para dissolver a duvida que houve nessas remessas, sem o que tudo deixará de ser alli entregue a quem se dirigio. — Correio de Pernambuco, 15 de outubro de 1849. — O administrador, *Antonio José Gomes do Correio.*

CORREIO GERAL.

De ordem superior foi transferida para hoje (17) a sahida do vapor *S.-Salvador* para os portos do sul, fechando-se as malas ao meio-dia.



O vapor *Bahiana* recebe as malas para os portos do norte hoje, a uma hora da tarde: as correspondencias serão recebidas com o porte duplo até ás 2 horas.

Theatro de S.-Francisco.

DOMINGO, 21 DE OUTUBRO DE 1849,

a beneficio de Joaquim José da Gama, haverá um variado e interessante espectaculo: o drama em 3 actos

O MINISTRO TRAIDOR

ou o

Triumpho da imprensa livre.

Em seguida, o Sr. Santa-Rosa e a joven Felismina cantarão o dueto que tem por titulo

O MEIRINHO E A POBRE.

Seguir-se-ha um

DANÇADO.

E dará fim ao divertimento, com a farça o

CASAMENTO POR MAGIA

ou

a flauta magica.

Todo este divertimento he inteiramente novo neste theatro: elle tem merecido os mais decididos applausos nos theatros do Rio-de-Janeiro, por cuja rasão o beneficiado o destinou para apresenta-lo em a noute de seu beneficio ao illuminado publico desta cidade, a quem tem a honra de convidar, protestando que será eterna a sua gratidão.

N. B. Os bilhetes de camarote e palatéa acham-se a venda em casa do Sr. Santa-Rosa.

Principiará as horas do costume.

PUBLICAÇAO' LITTERARIA E RELIGIOSA.

Sahio á luz em lingoa vulgar o mais perfeito cathecismo de doutrina christãa, o decretado pelo sagrado concilio de Trento, para delle fazerem uso os parochos de todo o orbe catholico nas suas exposições doutrinaes aos fieis commettidos ao seu cuidado e vigilancia, afim de que em todos aquelles pastores houvesse a uniformidade necessaria tanto no ensino das principaes verdades da religião catholica, como na boa ordem e methodo de as expôr e ensinar. Esta nova versão, que a primeira vez agora acaba de sahir ao publico, se fazia muito necessaria pelos defeitos da antiga, ja por vezes reformada, mas sem podêr preencher facilmente os seus fins, por se lhe ter deixado ficar sempre muitos dos antigos defeitos, que não era possivel emendarem-se de todo sem se recorrer a um novo trabalho de outra tradcução, inteiramente livre sem faltar a fidelidade que deve ser a primeira obrigação do trataductor. Quem quizer a podera achar no armazem de Francisco Xavier Martins Bastos, rua do Encantamento, n. 11.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro propõe-se a seguir breve o brigue *Bom-Fim*, o qual recebe carga a frete, escravos e tem bons commodos para passageiros: quem pretender no mesmo carregar, póde entender-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, em poucos dias o patacho nacional *Valente*, forrado de cobre e de excellente marcha: para o resto da carga e passageiros tratase com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, rua do Trapiche, n. 34, segundo andar.

-- Para a Bahia segue em poucos dias o patacho *S.-Cruz*, mestre João Antonio da Silva: para carga e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja n. 25.

— Para Angola e qualquer outro porto da Costa-d'Africa pretende sahir até o fim do corrente mez, o brigue francez *Faber*, recebe carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos: os pretendentes dirijam-se aos consignatarios do mesmo, B. Lasserre & Companhia, na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

— Para San-Matheus com escala pela Bahia segue por estes 4 ou 5 dias o patacho nacional *Lima*: recebe carga e passageiros para qualquer destes portos: os pretendentes dirijam-se á rua do Vigario, n. 19, a tratar com Machado & Pinheiro.

-- Freta-se para Maceió ou Bahia o veleiro hiate *S.-Antonio-Flor-do-Rio*, que pega em 40 caixas: a tratar com o mestre a bordo, fundeado em frente do trapiche do Ramos, ou na rua do Encantamento, n. 4

-- Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade possivel, a barca portugueza *Ligeira*, de que he capitão Antonio Joaquim Rodrigues: quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem os melhores commodos, dirija-se a Francisco Severiano Rabello & Filho, ou ao mesmo capitão na praça do Commercio, ou a bordo.

Leilão.

-- Kalkmann Irmãos farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um esplendido sortimento de fazendas, todas proprias do mercado: quarta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Crúz.

Avisos diversos.

O BEIJA-FLOR

sahio o segundo numero e está a venda nos lugares do costume.

— Os verdadeiros e apreciaveis charutos de Havana estão a venda na rua da Cruz, n 31, armazem de J. O. Elster.

-- Dá-se dinheiro a premio em pequenas quantias sobre penhores de ouro ou prata, sobre empenho de escravos, conforme se contratar; e em maior quantia sobre hypotheca em predios livres, sendo o premio a um e meio por cento: na rua Augusta, terceiro sobrado vindo do chafariz do Aterro.

O consultorio homœopatico está aberto todos os dias desde ás 9 horas da manhãa até ás 3 da tarde. No mesmo consultorio recebem-se doentes para se tratar homœopaticamente a 2,000 rs. por dia, e a 3,000 rs. querendo um quarto particular: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 22.

-- Precisa-se alugar um sobrado de um andar no bairro de Santo-Antonio, preferindo-se nas ruas Direita e do Livramento, pateos do Carmo, de San-Pedro, da Penha e rua do mesmo nome: na rua Direita, venda n. 23.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

No pateo de S.-Pedro, casa terrea n. 8, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas e despacham-se escravos, e para este fim também póde-se procurar na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon faz sciente a quem convier que, tendo de retirar-se desta praça, fica encarregado de seus negocios o seu correspondente, o Sr. Lino José de Castro Araujo, com escriptorio na praça do Commercio, n. 2.

-- Aluga-se um grande armazem com serventia para a maré pequena, e porto de embarque e desembarque: na rua da Senzalla, n. 42, a tratar com S. J. Johnston & Companhia.

-- Alugam-se duas casas na povoação de Beberibe, ao lado da igreja, sendo uma bastante grande e a outra mais pequena, com quintal que bota para o rio: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 47, segundo andar.

-- Precisa-se de oito contos de réis a juros pelo tempo de dous annos, dando-se para segurança propriedades cujos valores excedem a trinta contos de rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 2, se dirá quem precisa. Na mesma venda aluga-se a loja com armação da esquina da rua da Aurora, onde foi loja de louça; bem como o armazem por detrás da mesma, proprio para cocheira.

-- Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva, para acabar de criar uma criança de 5 mezes: na rua larga do Rozario, n. 11.

50,000 rs. de gratificação.

Fugio, no dia 6 do corrente, da casa n. 19 da rua da Alfandega-Velha, pela segunda vez, (tendo fugido no dia 12 do passado mez de setembro e voltado) um pardo acaboclado, de nome Antonio, de 18 a 20 annos, de bonita figura, côr clara, cabellos compridos e annelados, pernas um pouco arqueadas; tem o andar um tanto pesado; falla as vezes precipitado; he provavel que se inculque por forro; levou camisa de madapolão encorpado de feitio estrangeiro, com a marca F. Q., calças de algodãozinho azul sostidas, por uma correia envernizada, chapéo de seda preto. Este escravo pertenceu outr'ora a Ignacio Gomes da Silva, de Pedras-de-Fogo. Quem o pegar leve-o a dita casa, que receberá a gratificação acima.

-- Quem precisar de um caixeiro para venda ou para padaria, preferindo-se venda, dirija-se ao armazem da esquina do caes do Ramos.

-- Deniz, alfaiate francez, mudou o seu estabelecimento para o Aterro-da-Boa-Vista, n. 38, aonde os seus freguezes o acharão prompto para o seu serviço

Aviso aos Srs. ourives.

Carlos Hardy, ourives na rua Nova, n. 34, puxa chapa de ouro a 60 rs. a oitava, e de prata a 40 rs.

-- Fugio, no dia 2 do corrente, a cabra Pulqueria, de 21 annos, anda bastante asseiada na rua; tem as maçãas do rosto um tanto sahidas para fóra, nariz regular; costumava a vender bolinhos e fazendas: quem a pegar leve-a a rua de Apollo, sobrado de um andar n. 7, que será gratificado

--Os Srs. Antonio Joaquim Consalves Guimarães e Silveste José de Oliveira Macedo, teem cartas na casa de Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

— Os Srs. sargentos do quinto b. F. J. D., D. J., F. F. S. e A. J. B. queiram fazer o favor de ir pagar suas contas que devem na rua da Guia, n. 9; pois, se o não fizerem, passarão pelo desgosto de verem seus nomes por extenso nesta fôlha, e as quantias publicadas.

FURTO.

No dia sabbado, 13 do corrente, pelo meio dia, furtou-sedo segundo andar da casa n. 14, rua do Trapiche-Novo, um relogio velho, de ouro, suisso, juntamente um livrinho de marroquim encarnado, contendo a missa para domingo da Santissima Trindade, em inglez e latim; e um trancelim grosso de missangas pretas, e mais outros objectos, que sendo tudo de pouco valor a qualquer outra pessoa, não o he ao dono, que promette 30,000 rs. áquella pessoa que os trouxer á dita casa, e guardará segredo: e como a pessoa he bem conhecida de vista, protesta-se que aonde fôr encontrada será apprehendida e entregue á policia.

-- Manoel José Soares embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo Fortunato, criouto.

-- Quem tiver uma sala independente para alugar a uma pessoa de probidade, no bairro de Santo-Antonio, sendo em boa rua, annuncie por esta folha.

-- A pessoa que se offerece á prestar os seus serviços de pharmacia, dirija-se á rua do Queimado, n. 15.

—Precisa-se de uma preta captiva para fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua da União, sobrado onde morou o Sr. Guerra Junior.

-- Tiraram ou cahio da algibeira po abaixo assignado, em occasião que estava recostado na ponte do Recife, uma carteira de capa verde, a qual tinha dentro 12,000 rs. em cedulas, sendo uma de 10,000 rs. e outra de 2,000 rs.; meio bilhete n. 1,003 da quinta loteria do Rio-de-Janeiro, o qual tem nas costas uma promessa feita a S. Gonçalo, do engenho Pilar, provincia das Alagôas; mais meio bilhete da loteria de N. S. de Guadalupe n. 1,115, outro meio da loteria de N. S. Mãi do Povo, de Jaraguá, e outros papeis que não pódem servir. Roga-se a quem achou ou a tirou que queira ficar-se com o dinheiro, e deite a carteira por baixo da porta da loja da rua do Collegio, n. 1, do Sr. Mathias de Azevedo Villarouco, visto que o annunciante já tomou as cautelas precisas para os bilhetes não serem pagos a outrem: bem como o annunciante previne aos Snrs. cambistas que apprehendam qualquer destes bilhetes, caso sejam premiados, e lhes fôrem rebater, que o annunciante gratificará com metade do premio. — *Ignacio Joaquim de Vasconcellos Acciolî.*

—Aluga-se, pelo tempo de festa, um grande sitio na estrada do Monteiro, com boa casa de vivenda, cozinha fóra, estribaria, cocheira, muitos arvoredos de fructo e muito perto do banho: a tratar na rua Nova, n. 50, primeiro andar.

-- Aluga-se uma casa no sitio do Cordeiro, á margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cozinha fóra, estribaria, cocheira e quarto para criado; uma dita mais pequena, tambem com bons commodos para familia, e estribaria: a tratar no pateo do Carmo, n. 17, com Gabriel Antonio.

-- Aluga-se um sitio em Bemfica, junto a Estrada-Nova, murado, com boa casa de vivenda, cocheira e bastantes arvores de fructo: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 54.

-- Uma pessoa que tem as habilitações necessarias propõe-se a dar lições de primeiras lettras em casas particularer: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.

ILEGÍVEL

ESTRADA NOVA DE OLINDA.

Depois da conclusão da estrada e ponte da Tacaruna, a gente mais sensata esperava que a policia estabelecesse na ponte uma guarda donde destacasse rondas para um e outro lado, pelo menos de noite; attendendo ao quanto aquella estrada he despovoada e solitaria desde os Lazaros até Santa-Theresa: assim evitar-se-hião os roubos e espancamentos que teem por vezes acontecido, e até já alli appareceu morto um Inglez, que á fôrça de dinheiro fizeram-se diligencias, e descobriram-se os autores socios de uma quadrilha que havia naquellas vizinhanças, dos quaes alguns fôram desterrados; com tudo isso o mal não teve fim nem terá, enquanto não houverem energicas providencias; e agora no dia 14 do corrente, seriam 8 1|2 horas da noite, passava uma negra na ponte, a qual vinha do Recife, e encaminhava-se por um sitio defronte da Passagem, e diz a dita preta que a seguira um homem pardo armado de cacete, e que lhe perguntára de donde vinha, de quem) era, e para onde ia; que, chegando no fim da ponte aonde está a casa da barreira, a qual estava fechada, e onde o dito pardo a atacára contra a porta da dita casa, que ella gritára muito, mas que ninguem lhe acudio, porque estava em um deserto. O sujeito afinal deixou-a, talvez temendo que alguem viesse attrahido pelos gritos, porque diz ella que todo o seu fim era deita-la dentro d'agoa; a negra depois como póde pôr-se a caminho chegou a casa do Sr. com a cara toda desforme, cabeça e braços de grandes socos e pauladas que tinha apanhado.

Se apolicia não tomar em consideração aquella estrada, de noite tornar-se-ha intransitavel. Os lampeões tambem serão de grande utilidade aos viandantes em noite de escuro.

Um offendido.

Uma despedida.

O alferes do quarto batalhão de caçadores de linha, Francisco Martinho de Campos, tendo sido praça do primeiro batalhão da mesma arma por espaço de sete annos, faltaria ao mais sagrado dever, se, seguindo para a provincia do Pará, onde vai unir-se a seus novos camaradas, não fizesse constar aos Srs. officiaes e praças deste batalhão o quanto sente separar-se destes tão briosos companheiros de armas; e agradece aos senhores officiaes do dito batalhão o bem que sempre o trataram, com particularidade os senhores capitão Manoel José de Espindola e tenente Candido Francisco de Santa Anna Oliveira. Queiram, pois, aceitar minhas despedidas, certos de que jámais me esquecerei do quanto lhes sou obrigado; e lhes offereço naquella provincia ou em outra, onde me conduza a exigencia do serviço militar, os meus fracos serviços.

— O Sr. José Bento Monteiro da Franca, empregado no consulado provincial, queira mandar pagar a quantia de 18,000 rs que deve do aluguel da casa em que morou ha dous annos.

-- Francisco Xavier Carneiro da Gunha Campello faz constar pelo presente, que continúa a vender assucar de commissão, mediante a mais razoavel porcentagem, e promette a todos que de seus serviços se quizerem aproveitar a maior solicitude no cumprimento de suas obrigações e de não transmitti-las a nenhum outro; por que presume ser uma das mais importantes condições da correspondencia: quem se quizer entender com o annunciante, o poderá procurar na rua do Livramento primeiro andar do sobrado n 6, ou na Estrada-Nova, pouco adiante da Magdalena, casa rouxa em confrontação ao antigo engenho da Torre

-- O Sr. Ezequiel de Souza Cavalcante, mestre de dança, queira dirigir-se á livraria, ns. 6 e 8, da praça da Independencia.

— Certo senhor morador em S.-Amaro queira dirigir-se a rua Nova para concluir certo negocio que não ignora, e que por varias vezes tem promettido; do contrário terá de ver seu nome por extenso nesta folha, e se usará dos meios que faculta a lei: isto no prazo de oito dias.

-- J. R. Annstroug, subdito Inglez, vai a Maceió.

-- Madama Julia embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava Isabel.

-- O secretario da irmandade de N. S. do Terço convida a todos os irmãos da mesma para reunião de mesa geral, domingo, 21 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, no respectivo consistorio, afim de se proceder a eleição da nova mesa regedora.

-- Desappareceu, no dia 14 do corrente, do sitio das Jaqueiras, na Ponte-do-Uchôa, uma vacca toda preta, de raça de Angola, com a marca O na anca; estava dando leite, deixando o bezerro no dito sitio; consta que passára o rio na Capunga e se encaminhára para as bandas dos Remedios: a quem a tiver em algum sitio, ou a acharem em algum lugar, pede-se a restituição a seu dono no dito sitio, o qual gratificará.

-- Precisa-se de um amassador: na rua Direita, padaria n. 24.

-- Precisa se de um moço brasileiro, ou portuguez, de 12 a 18 annos, para caixeiro de venda, e que dê fiador a sua conducta: na rua do Rangel, a fallar com Luiz José Marques.

-- Um rapaz brasileiro, solteiro e de boa conducta, se offerece para caixeiro de loja de fazendas, ferragens, miudezas, venda, padaria e mesmo para feitor de algum sitio perto da cidade: quem o pretender, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 5, casa de José Anacleto, ou annuncie.

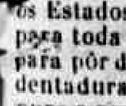
-- O pharmaceutico que annunciou querer-se arrumar dirija-se á rua do Collegio, n. 18.

-- Alugam-se bixas de Hamburgo: na rua de Hortas, loja de barbeiro, n. 42. Na mesma loja vendem-se 2 methodos, um de flauta e outro de violão, por preço commodo.

-- Manoel da Cunha Guimarães Ferreira tem feito sua residencia na cidade da Parahiba do norte desde o dia 29 de julho de 1848.

-- Quem quizer comprar uns trastes já usados, dirija-se á rua do Padre-Floriano, n. 24.

-- Precisa-se de um bom official de carpinteiro para trabalhar a quartel em uma obra de alguns mezes, no Passo-de-Camaragibe: a fallar na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.



D. W. Baynon, cirurgião dentista, na rua do Trapiche-Novo, n. 14, respeitosamente informa no publico que, pelos seus muitos afazeres, será obrigado a demorar-se mais algum tempo nesta cidade, antes de sua retirada para os Estados-Unidos, e offerece seu prestimo para toda qualidade de operações dentaes, para pôr dentes novos, tanto singelos como dentaduras inteiras, chumbar dentes com ouro e prata, conforme as ultimas descobertas nesta arte.

— Precisa-se de uma preta boa vendedeira de doce: na rua do Trapiche, n. 44.

-- Quem annunciou querer hypothecar um sobrado de dous andares em boa rua, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, que se dirá quem faz este negocio.

-- Na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem dá dinheiro a premio nas quantias de 200, 300 e 400,000 rs. com hypotheca em casas terreas.

Chapéos de sol.
Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico e completo sortimento de chapéos de sol, tanto de seda como de panninho; ditos muito ricos de gros de Naples adamascados, com ricas franjas e da ultima moda de Paris, para senhora, os quaes vendem-se em porção e a retalho, pelo preço mais diminuto possivel. Na mesma fabrica ha igual sortimento de sedas e panninhos para cobrirem-se armações servidas, concerta-se qualquer chapéo de astea de ferro ou de baleia e tambem umbellas com toda a brevidade e preço commodo.

-- Quem tiver para alugar, ou vender 2 burros, um de Horacio e outro de Tito Livio, dirija-se á rua do Collegio, n. 4.

-- A pessoa que annunciou ter uma morada de casa pintada e concertada, na rua do Amparo, n. 31, querendo alugar por 6,000 rs. mensaes, para uma pequena familia, se obrigando por toda a ruina que se fizer, e dando-se bom fiador; querendo, dirija-se a praça na Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço, o qual dê fiador a sua conducta, e tenha bastante pratica de negocio: paga-se bom ordenado: quem estiver nestas circumstancias annuncie.

Bixas.
Na praça da Independencia, n. 10,

ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se e vendem-se bixas de Hamburgo: tambem vão-se applicar para commodidade dos freguezes; tiram-se dentes, sangra-se e applicam-se ventosas: tudo por preço commodo.

-- Precisa-se alugar uma barcaça que carregue de 20 a 30 caixas: quem tiver annuncie.

-- Precisa-se saber quem nesta praça he o correspondente do Sr. doutor Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

-- Aluga-se a loja do sobrado da travessa do Queimado, n. 1, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na venda junto a mesma loja.

-- Deseja-se fallar ao Snr. João Francisco de Oliveira, senhor do engenho Limoeirinho, da freguezia da Escada, ou ao seu correspondente nesta praça, a negocio que muito lhe interessa: no becco do theatro, segundo andar por cima do botiquim.

Carlos Hardy, ourives na rua Nova, n 34,

previne ao publico e principalmente aos seus freguezes que mudou seu estabelecimento do n. 32 para o n. 34 defronte da Conceição dos militares, aonde continúa a vender e fabricar obras de ouro do lei, e obras ditas da terra. Na mesma loja tambem se vendem luvas pretas de maia, lisas e com palmas de côres; luvas de pellica para homem e senhora; meias de seda para meninas; ditas brancas e pretas para senhora; ricas fitas para enfeites de chapéos; passarinhos brancos e de côres para chapéos; pennas brancas com passarinhos para cabeça de senhora; lenços de mão, bordos e com bico de linho verdadeiro; ditos de garça; camisinhas de cambraia; toucas de lãa e de filó de linho para baptisados; chapéos de palhinha para senhora e meninas; ditos de palha fechada, arrendados e bordados, muito lindos e vindos pelo *Socrate*; chapéos de seda de côres; manteletes pretos para senhora, por mais barato preço do que em outra qualquer parte; franja preta para manteletes.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- No dia 17 do corrente, perante o Sr Dr. juiz do civel da segunda vara, na rua das Cruzes, pelas quatro horas da tarde, se ha de arrematar uma casa terrea, sita na rua de San-José, n. 34: quem a pretender compareça, que he a ultima praça.

-- Desappareceu um relogio de ouro suisso, com mostrador dourado, corrente da largura de meio dedo pouco mais ou menos e com uma chave que fazia vezes de sinete; e como se supponha furtado, roga-se aos Srs relojoeiros, ou a qualquer pessoa a quem o dito relogio fôr offerecido, de o apprehender e leva-lo á rua da Cruz, n. 18, no primeiro ou terceiro andar, que será recompensado.

--- Manoel Duarte de Faria, doutor em medicina pela universidade de Edimburgo, acha-se residindo na rua do Queimado, n. 10, primeiro andar: as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar o pódem procurar a qualquer hora, que sempre o acharão prompto: tambem se offerece a prestar gratuitamente aos pobres os soccorros de sua arte, das 8 até ás 11 horas da manhãa.

-- Aluga-se, para se passar a festa, uma boa casa terrea na povoação do Monteiro, com quatro quartos, cozinha fóra, quarto para escravos, dous quintaes murados com portão e sahida para o rio, estribaria para dous cavallos, cacimba, e pintada de novo: a tratar na travessa do Veras, n. 15.

-- Se nesta praça existe algum herdeiro ou procurador dos herdeiros da Torre, bastantemente autorisado para receber os fóros das terras pertencentes a dita Torre, no lugar dos Remedios, outr'ora aforadas ao fallecido padre Caetano, annuncie sua autorisação, ou appareça na rua do Collegio, botica n. 6, para receber a paga de 3 annos; isto até o dia 20 do corrente, alias immediatamente se recolherá ao deposito geral.

-- O abaixo assignado faz pelo presente sciente ao respeitavel publico, e principalmente aos seus devedores, que o Sr. Manoel José Fernandes Junior deixou de ser seu caixeiro desde o dia 13 do corrente, por cujo motivo se não responsabilisa pelas transacções que o mesmo faça desde este dia em diante, e da mesma forma o faz responsavel pelas que tiver feito sem o seu assentimento. Recife, 13 de outubro de 1848.

José Dias da Silva.

-- Quem annunciou querer hypothecar um sitio por 1:500,000 rs., dirija-se a loja de marceneiro, na rua Direita, n. 86.

Compras.

-- Compra-se lãa de flecha de canna, dita de barriguda: paga-se bem: na rua Nova, loja de selleiro, n. 28, defronte da Conceição.

-- Compram-se dous moleques de doze annos, que não tenham vicios nem achaques: pagam-se bem: na olaria dos Coelhos do Sr. Dr. Antonio José Pereira.

-- Compra-se, para fóra da provincia, uma escrava moça, e de bonita figura, que saiba cortar e fazer uma camisa de homem e engommar, tudo isto com perfeição: não se olha a preço: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Compra-se uma espada de bainha de couro, para official de primeira linha: na rua Nova, loja de selleiro, n. 28, defronte da Conceição: tambem se compra lãa de carneiro, ainda sendo já servida.

--Compra-se lãa de flecha de canna e barriguda, a 6,000 rs. a arroba: na rua da Cadeia do Recife, n. 27.

-- Compra-se um pilão grande que esteja em bom estado: na rua da Florentina, venda n 30.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro
Aos 20:000,000 de réis.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 11.ª loteria a beneficio do theatro de Nictheroy; bem como um resto de bilhetes da 20.ª loteria do monte pio. Na mesma loja mostram-se as listas das loterias passadas.

— Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, sendo: uma parda, de 28 annos, de muito boa conducta, que engomma, coze e cozinha; tres ditas, com habilidades; tres pretas moças, de bonitas figuras; tres molecões, sendo um bom cozinheiro; dous moleques, de 14 annos; tres pretos, optimos para todo o serviço; e mais alguns escravos.

-- No hiate *S.-Antonio-Flor-do-Rio*, fundeado defronte do trapiche do Ramos, vendem-se pedras de amolar, por commodo preço.

Bom e barato.

Vende-se azeite de carrapato, a 240 rs a garrafa; assucar refinado, a 100 rs. a libra; dito branco novo, a 90 rs; dito mascavado, a 70 rs.; sabão, a 120 rs; café de primeira sorte, a 120 rs.; velas de carnaúba, a 280 rs., de superior qualidade; fumo, a 320 rs.; manteiga franceza da mais superior que ha, a 520 rs.; toucinho muito bom, a 180 rs.; cevada, a 70 rs.; carne do Ceará, muito boa, a 120 rs.; chá hysson de primeira qualidade, a 2,240 rs.; bacalhão, a 80 rs.; pomada, a 240 rs. a duzia; arroz pilado muito bom, a 320 rs. a cuia; feijão mulatinho muito novo e alvo, a 200 rs. a cuia; azeite doce de Lisbôa, a 520 rs. a garrafa; vinagre, a 80 rs.; vinho de Lisbôa, a 200 rs.; milho, a 140 rs. a cuia: e tudo mais pertencente a venda por preço commodo: na rua de S.-José, esquina que volta para a abobada da Penha, venda de 4 portas, n. 2.

— Vendem-se luvas de rede de torçal de seda, brancas e pretas, da ultima moda: na rua da Cadeia, n. 15.

--Vende-se um cabrinha de 8 annos, muito esperto, e que serve bem a uma casa; um preto de 20 annos, muito forte, e por isso optimo para todo o trabalho; uma preta de 20 annos, de muito boa figura, a qual engomma, cose, cozinha, tudo muito bem feito, e que serve o melhor possivel a uma casa; uma dita de 25 annos, que cozinha, o ordinario, lava e vende na rua; uma dita de 18 annos, optima para se acabar de educar; uma dita de 35 annos, muito boa engommadeira e cozinheira, a qual se vende para o matto: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000,000 de réis.

Na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 25, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos do monte pio e theatro de Nicteroy.

— Vende-se palha de carnaúba: na rua Moéda, armazem de Leopoldo José da Costa Araujo, a tratar com Alexandre José Alves, ou com Francisco Martins Ferreira

Cabo de linho patente

o mais novo que ha no mercado: vende-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13

Filele para bandeiras

de bonitas côres, e de excellente qualidade: na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

-- Vende-se o armazem do largo da Assembléa, n 9, aonde teem prensa os Srs. Antonio José Pereira de Mendonça e José Caetano de Medeiros: a tratar com Thomaz de Aquino Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar.

—Vende-se um rico violão com muito boas vozes, com methodo e caixa de jacaranda: na rua do Vigario, n. 10, segundo andar.

Na rua do Passeio, n. 5,

vendem-se chapéos de sol, de seda, para homem e senhora, ditos de panninho, em porção e a retalho. Os freguezes acharão uma differença no preço, pela qualidade superior, construcções das armações e côres fixas dos ditos chapéos.

-- Vende-se a taberna defronte da matriz da Boa-Vista, n. 88, com desobriga a praça, ou sem ella: a tratar na mesma taberna.

-- Vende-se, ou troca-se por uma escrava uma casa terrea de pedra e cal, bem construida, com duas salas, cozinha, 2 quartos e grande quintal com cacimba, sita no pateo da Paz, nos Afogados: na rua do Caldeireiro, n 44.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca,

são chegados os muito desejados sapatos de bezerro de Nantes, para homem; bem como um completo sortimento de calçado de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninas: tudo por preço commodo.

Loterias do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000$000 rs.

20.ª a favor do monte-pio e 11.ª do theatro de Nictheroy.

Meios bilhetes. .	11,500
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Na rua do Collegio, n. 9.

-- Vendem-se duas bonitas negrinhas, proprias para mucamas; um preto de Angola, e mais alguns escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

-- Vendem-se dous moleques, um cozinha o diario de uma casa, e outro he official de alfaiate e proprio para pagem: na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

-- Vende-se uma preta moça, chegada da Bahia, com habilidades: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35.

Aos 20:000,000 de réis.
A elles antes que se acabem.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas de João da Cunha Magalhães, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da vigesima loteria do monte pio e da decima-primeira loteria do theatro de Nictheroy: na mesma loja existem as listas das loterias passadas.

-- Vende-se uma preta de nação, de idade de 18 annos, de muito bonita figura, sabe cozinhar o diario de uma casa, ensabôa muito bem e coze chão: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua Bella, n. 23.

— VENDE-SE uma commenda da ordem de Christo: no pateo do Terço, n. 1, segundo andar.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vendem-se córtes de cassa franceza com 10 covados, a 2,560 rs.; peças de cambraia de quadros com 8 varas, a 2,720 rs.; cassa preta para luto, a 140 rs. o covado; zuarte com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de côres fixas a 160 e 180 rs.; chales de tarlatana, a 500, 800 e 1,000 rs., de muito bom gosto; córtes de brim de puro linho, a 1,280, 1,500 e 1,600 rs.; chapéos de massa, a 1,600 rs.; ditos de seda, a 640 e 480 rs.; cobertores de algodão americano, a 640 rs.; picote muito encorpado, a 180 rs. o covado; peças de madapolão muito fino e com pintas de mofo, a 3,600 rs.

-- Vendem-se cambraias de bonitos padrões, com 10 covados cada córte: na rua do Passeio, loja n. 17.

Estão-se acabando.

Ainda existem alguns dos ricos manteletes pretos e de côres, vindos pelo ultimo navio de França, os quaes se vendem por menos preço que em outra qualquer parte: vende-se, na rua do Queimado, n. 17.

-- Vendem-se meias barricas de nova e muito superior farinha de trigo: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Deane Youle & Companhia, ou no primeiro armazem do becco do Gonçalves.

-- Os herdeiros do fallecido coronel Soto vendem uma parte, sita em Beberibe, com muitos ferteis terrenos, com grande commodidade para criar gado e com boa agoa de beber em rio corrente: os pretendentes dirijam-se á Olinda, rua da Ribeira, sobrado contiguo á cadeia, que se fará qualquer negocio

-- No pateo de S.-Pedro, taberna n. 1, se dirá quem vende uma escrava com cria, de bonita figura, a qual só se vende para fóra da provincia, ou para engenho.

-- Vende-se um preto de nação, de 24 annos, muito robusto e sadio, bom canoeiro e proprio para todo o serviço: na rua da Cadeia do Recife, n. 5.

-- Vende-se uma venda, sita no becco do Peixe-Frito, agora travessa do Queimado, n. 5: quem a pretender dirija-se á mesma venda.

para curar da phtysica em todos os seus differentes graos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias epocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

Xarope do Bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos Snrs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico e verdadeiro, a 5,500 rs. cada garrafa.

— Vende-se um moleque de bonita figura: em Fóra-de-Portas, n. 19.

-- Vende-se um carro e tres cangas: em Olinda, sobrado do Balde no Varadouro.

— Vende se superior cêra de carnaúba, em grandes e pequenas porções: na rua da Cruz, n. 24.

--- Vende-se um optimo piano de jacarandá; um lustro de vidro para sala; duas bancas de jacarandá; duas ditas de amarello; um bonito presepe; um oratorio pequeno, com imagens; uma cama de jacaranda; uma mesa de amarello com abas; 3 estantes para livros; um globo de vidro; um candieiro de latão com 3 luzes; um diccionario latino; a musica da Norma completa; 2 venezianas para janellas: na rua Nova, n. 59.

Proprios para presente.

Aventuras de Telemaco, em francez, rica encadernação em verdadeiro marroquim, com estampas, 2 pequenos volumes, por 6$000.

Fabulas de Lafontaine, em francez, riquissima edição illustrada, excellentes gravuras, 2 volumes, por 8$000.

Anna de Geierstein, ou a *Donzella do Nevoeiro*, um dos mais lindos romances de Walter Scott, traduzido em portuguez por A. Ramalho, de Lisbôa: 4 volumes, por 6$000.

Vende-se cada uma destas obras separadamente, na rua do Rozario larga, loja de J. J. Lody.

-Vendem-se, na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 25, arroz do Ceará, a 1,400 rs. a arroba; bem como duas superiores redes.

-- Vende-se uma boa venda, sita na praia do Caldeireiro, n. 2, por seu dono se retirar para fóra da provincia: quem a pretender dirija-se a casa junto.

-- Vendem-se 8 lindos moleques de 12 a 18 annos; 8 pretos de 20 a 25 annos; 3 pardos de 16 a 25 annos, sendo um delles optimo cozinheiro; duas pardas de 17 a 20 annos, com habilidades; 6 pretas com habilidades, de 17 a 20 annos; uma negrinha de 12 annos, com principios de costura: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemente um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e modelos, moendas de dito, tanto para armar em madeira como todas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fôrça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc. de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovins para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, safra para ferreiro, e uma porção de tinta verde em latas: tudo por barato preço.

-- Vende-se um cabriolet inglez, muito forte, em optimo estado e pintado de novo: na cocheira do Sr. Mounier, no Aterro-da-Boa-Vista.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atras do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

A 1$000 o córte de novas alcinas de seda

com lindos padrões de listas e quadros, côres modernas, claras e escuras até pretas; gangas amarellas da India, proprias para todo o trage de homem e de meninos; bem como um novo sortimento de fazendas finas e grossas por baratissimo preço: no armazem de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Novo madapolão patente com mais de 40 jardas cada peça

e com largura quasi de uma vara, fazenda a mais fina que se póde imaginar, por isso optima para tudo, pelo diminuto preço de 9,000 rs. a peça; bem como todo o sortimento de fazendas finas e grossas: no novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vendem-se

os acreditados brins brancos de listras, lisos e amarellos, a 1,500 rs. o córte; dito muito superior, a 1,600 rs., todos de puro linho; panno fino preto e azul, a 3,200 rs. o covado; dito muito superior, a 5,500 rs.; fustões muito bonitos, a 640 rs. o córte; ditos de velludo muito ricos, a 2,500 rs.; peças de cambraia de quadros de 8 varas e meia, a 2,720 rs. a peça; cassas pretas muito bonitas, a 1,440 rs. o corte; madapolão enfestado muito fino, a 5,400 rs. a peça; córtes de calças de setineta de côr, a 880 rs.; ditos de castor, a 1,000 rs.; chila azul para escravos, a 140 rs. o covado; picote muito encorpado, a 180 rs.; platilhas de linho, a 500 rs. a vara; esguião de linho muito fino e com 4 palmos e meio de largura, a 1,440 rs. a vara; córtes de brim de algodão, a 800 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vendem-se 2 cabriolets inglezes, em muito bom estado, com todos os seus pertences, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 52, cocheira de Luiz Monier.

Madapolões finos, a 3,600 rs. a peça.

Vendem-se madapolões finos, com 24 jardas, com um pequeno toque de môfo, pelo preço de 3,600 rs. a peça: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, vende-se um escravo perito official de sapateiro, e que he bem moço: o motivo por que se vende se dirá ao comprador.

-- Na loja do Estima & Ramos, no Aterro-da-Boa-Vista, vende-se um par de adragonas muito ricas, para capitão; bem como um habito esmaltado, de Christo.

A 900 rs. cada uma vara.

Novo algodão california, com 8 palmos de largura, na rua do Crespo, n. 5, loja que faz esquina para a rua do Collegio, vende-se o novo algodão trançado, proprio para toalhas, com 8 palmos de largura, pelo barato preço de 900 rs. cada uma vara.

Novos córtes de cassa para vestidos.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, de côres fixas, e de bonitos padrões, a sete e oito patacas o córte; chales de tarlatana, grandes, a 800 rs.; meios ditos, a 500 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

— Vende-se um engenho, sito na freguezia de Serinhãem, distante quatro legoas do porto de embarque, com muito boas obras, excellente machina movida por agoa, muitas mattas e terras de grande producção. Recebe-se em conta algum sitio perto desta praça, ou mesmo alguma casa nella situada: a pessoa a quem convier, dirija-se á rua do Crespo, loja n. 17.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52.

vendem-se por atacado tres qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos, a 250, 280 e 300 rs. a vara.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Superior farinha de mandioca.

Chegou de S.-Catharina o brigue *S.-Manoel-Augusto* com um carregamento de farinha superior, acha-se fundeado defronte do caes do Ramos, e alli se vende qualquer porção a preço commodo: tambem se póde tratar na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

-- Vende-se superior cal virgem de Lisbôa, vinda pelo ultimo navio, por preço modico: a tratar na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atras do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Um piano.

Vende-se um piano muito bom para estudo, bonito e de excellente autor: na rua do Collegio, n. 9.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

-- Vende-se, a bordo do brigue *Marcial*, chegado do Rio-Grande-do-Sul, bom sebo em rama, por preço commodo.

A 5,500 rs.

Vendem-se peças de esguião de Irlanda, fazenda muito encorpada e de 4 palmos de largura, pelo diminuto preço de 5,500 rs. a peça com 10 varas e meia, e a vara a 560 rs.: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Cadeiras de palhinha e de balanço,

bem com outros muitos trastes: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

Charutos de Havana

verdadeiros: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

A 320 rs.

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vende-se hamburgo muito fino, com 3 palmos e meio de largura, e com mistura de algodão, pelo barato preço de 320 rs. a vara.

Novo methodo pratico e theorico da lingoa franceza, por Luiz Antonio Burgain, 2 v. por 6$

Acaba de apparecer no Rio-de-Janeiro esta interessante grammatica, pela qual em muito pouco tempo, e sem a fastidiosa tarefa de estudar de cór verbos e significados, se aprende a fallar, traduzir e escrever com perfeição a lingoa franceza.

Vende-se aqui na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Vendem-se ricos chapéos de seda de todas as côres; manteletas de seda de côres e pretas; chapéos de palha para senhora, meninas e meninos: tudo chegado pelo ultimo navio do Havre: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, casa de modas francezas.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado, e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta parr a cadeia.

Cêra em velas.

Vendem-se caixas com cêra em velas, fabricadas em uma das melhores fabricas do Rio-de-Janeiro, sortidas ao gosto dos compradores e por mais barato preço do que em outra qualquer parte: a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- Vendem-se no armazem do Bacellar, no cáes da Alfandega, canastras com superiores batatas a 2,000 rs. cada uma.

Attenção!
A 1,000 réis.

Vendem-se cobertores de algodão dobrados, optimos tanto em qualidade como em tamanho, com 8 palmos de largura e 11 de comprimento, pelo barato preço de 1,000 rs. cada um; bem como um completo sortimento de fazendas novas e baratissimas: no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

-- Vende-se por modico preço um piano de jacarandá, o mais rico em gosto e vozes: na rua da Aurora, n. 24, casa de Francisco Pires.

-- Vende-se uma preta de nação, que cozinha, lava, e he vendedeira de rua; um preto de nação, moço, proprio para todo o serviço: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

Cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua Cadeia do Recife, n. 50, vendem cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

50 mil cruzados.

He a sorte grande da loteria do monte pio geral a beneficio dos servidores do estado. He chegado pelo ultimo vapor vindo do Rio-de-Janeiro grande sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos desta excellente loteria: vendem-se na praça da Independencia, n. 37.

--- Vende-se, no pateo do Carmo, taberna n. 1, azeite de carrapato, a 2,000 rs. a canada, e a 280 rs. a garrafa; farinha de araruta da mais nova que ha, a 250 rs. a libra.

-- Vendem-se luvas de seda de torçal, pretas e brancas, bem enfeitadas: na rua da Cadeia-Velha, n. 15.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ LOMBA

Nesta loja vendem-se córtes de casimira elastica, dos mais bonitos padrões que teem apparecido nesta praça, a 6,500 e 7,000 rs; lenços para gravatas, dos melhores gostos e finos em qualidade, a 1,500 e 2,000 rs.; chales de lãa e seda de lindos padrões, a 5, 6 e 7,000 rs.; ditos mais pequenos todos de seda e muito finos, a 6,000 rs.; ditos de cadilho, a 480 rs.; lenços da mesma qualidade, a 120 rs.; merinó preto de duas larguras, a 1,500 rs.; dito muito fino, a 2,000 rs.; córtes de cambraia de côres fixas, a 2,000 rs.; vestidos bordados, brancos e de côres, a 2,000 rs; cambrais bordadas, brancas e de côres, a 320 rs.; ditas de differentes qualidades, a 240 rs. a vara; chitas de bons pannos e de côres fixas, a 140 rs. o covado; e outras muitas fazendas que pela qualidade e preços convidam.

Pelle do diabo

a 1,280 rs. o córte de calças.

Vende-se a superior fazenda para calças, denominada pelle do diabo, pelo barato preço de quatro patacas o córte de calça: na rua do Queimado, n. 8.

Arroz de casca e milho novo.

No armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição, vendem-se saccas grandes com arroz de casca e milho novo, pelo modico preço de 3,000 rs. cada uma.

-- Vendem-se oculos de ver ao longe, proprios para theatro, janellas, ou mesmo para senhores de engenho, que de suas casas pódem com facillidade conhecer, não só quem vem como quem trabalha ou não no campo, por 3,000 rs. cada um: esta descoberta foi devida ao acaso em 1609: na rua larga do Rozario, n. 35.

Vendem-se córtes de calças de brim branco, trançado a 1$; ditos de dito amarello e de puro linho, a 1,440 rs.; ditos de dito de côres e de bons padrões, a 1,440 rs.; córtes de colletes de sarja de algodão e seda, a 640 rs.; e outras muitas fazendas muito em conta: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Pechinchas para liquidação.

Vendem-se córtes de gorgurão de seda para colletes, a 1,600 e 2,000 rs., superior fazenda; ditos de velludo lavrado, a 1,600 rs o córte; casimira côr de vinho com seis palmos de largura, propria para palitós e jaquetas, pelo diminuto preço de 1,600 rs. o covado; córtes de cassa para vestidos com sete varas, de côres fixas e de bonitos padrões, a 2,000, 2,500 e 3,500 rs.; mantas de seda, tanto para senhora com para meninas, a 5,000 e 6,000 rs.: na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, n. 5 A: bem como casimira elastica preta, bastante larga e superior, a 2,800 rs. o covado.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

— Vende-se farinha de Santa-Catharina, a melhor que ha no mercado e por preço commodo: nos armazens de Dias Ferreira e do Mourão, no cáes da Alfandega

— Vende-se potassa superior por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: no armazem de Dias Ferreira, no cáes da Alfandega.

-- Vende-se um carrinho de 4 rodas para um cavallo, muito maneiro, com arreios e ainda novo: na travessa de Veras, n. 15, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.

Bucellas Wine,

of very superior quality to be had at the store of Sr. Dias Ferreira, Custom House square.

Velas de espermacete,

das melhores que teem vindo a este mercado: vendem-se em caixas de 24 libras, em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro feitos no paiz, pelo baratissimo preço de 3,000, 4,000 e 4,500 rs.; ditos para meninos, a 2,000 e a 2,500 rs.; ditos brancos do Aracaty para homem, a 1,000 e a 1,200 rs.: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

-- Na rua da Cruz, armazem n. 33, de Sá Araujo, vende-se cal de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, vinda pelo brigue *Novo-Vencedor*, por preço commodor; bem como feijão em saccas, muito bom, branco e de outras qualidades, chegado do Aracaty, por preço em conta; assim como sola; couros miudos; saptos e caixas para rapé de todos os tamanhos.

A 3,000 rs.

Vendem-se optimas mantas de seda para senhora, a 3,000 rs.: na rua do Crespo, n. 11, loja de Antonio Luiz dos Santos & Companhia.

-- Vende-se uma loja de fazendas com muito poucos fundos, e bonita armação de vinhatico: na rua do Passeio, n. 17.

Vende-se brim trançado de bonitas côres, a 640 rs. a vara; dito trançado amarello e de linho puro, a 640 rs. a vara; macedonia de côres imitando casimira, a 560 rs. o covado; riscado largo para camisas, padrões novos, a 280, 300 e 320 rs. o covado; riscado monstro, a 240 e 280 rs. o covado; alpaca preta, a 600 rs. o covado; sarja preta de lãa lavrada, propria para forro de obras, a 600 rs. o covado: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Agoa de tingir cabellos e suissas.

Continúa-se a vender agoa de tingir cabellos e suissas: na rua do Queimado, n. 31. O methodo de applicar a dita agoa acompanha os vidros.

Lapis de desenho de côres,

sendo azul, branco, encarnado, amarello, verde e de outras muitas côres: vende-se no pateo do Collegio, n. 6, loja de livros do Sr. Dourado.

— Vende-se, ou troca-se um moleque de 12 a 13 annos, de bonita figura, sem vicios nem achaques, por um maior que sirva para aprender officio: na rua Nova, loja de funileiro, n. 38.

A 2,560 rs. o córte de vestido.

Vendem-se riscados escocezes com 4 palmos de largura e de côres fixas, a oito patacas o córte: na rua do Queimado, loja n. 8.

-- Vende-se metade de uma casa terrea, sita no pateo de San-José, na esquina que volta para Santa-Rita, um famoso local para uma venda, por commodo preço: a fallar na travessa da rua da Concordia, n. 5, sobrado de um andar.

— Vende-se um bom cabriolet com excellente cavallo ou sem elle, por preço muito commodo: na rua da Aurora, n. 56, primeiro andar.

-- Vende-se o superior rapé denominado João Paulo Cordeiro, por preço commodo: na Senzalla-Nova, n. 40, primeiro andar.

-- Vendem-se 2 mesas de meio de sala, dous jogos de bancas, 6 cadeiras, um canapé: tudo de jacarandá e com algum uso; bem como diversos trastes de pão d'oleo novos, por preço commodo: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18.

— Vende-se manteiga ingleza, muito superior, a 640 rs. a libra: no Aterro-da-Boa-Vista, venda pegada a loja do Estima, n. 54.

-- Vende-se, por precisão, uma escrava que lava, cozinha e engomma pouco: na rua do Jardim, n. 40.

A verdadeira graxa ingleza n. 97.

Vende-se, na loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife, n. 44, a verdadeira graxa ingleza n. 97; bem como fio de algodão inglez, muito proprio para pavios de velas de cera branca e de carnaúba, a vontade do comprador.

-- Vende-se cera de carnaúba de boa qualidade, por preço commodo: na rua da Florentina, n. 30.

— Vendem-se 12 escravos, sendo: 3 molecotes de 8 a 17 annos; 2 escravas que cozinham bem o diario de uma casa; um mulatinho de 18 annos; 4 negrinhas muito lindas, e que são optimas para mucamas, por saberem bem coser e engommar; uma parda com um filho de 4 annos: na rua Direita, n. 3.

-- Vendem-se saccas de muito bom feijão rajadinho, a 4,000 rs.; ditas de dito branco, a 6,000 rs.: no caes da Alfandega, armazem do Bacelar.

— Vende-se a taberna da praça da Boa-Vista, n. 26, com poucos fundos, e com bons commodos para familia: a tratar na mesma taberna.

Attenção ao bom e barato.

Na rua Nova, n. 40, taberna defronte da Conceição dos militares, vende-se manteiga ingleza nova, a 600 e 640 rs.; dita para tempeiro, a 240 rs.; espermacete a 800 rs. a libra; vinho feitoria do Porto legitimo, a 680 rs. a garrafa; macarrão e talharim, a 200 rs. a libra; aletria, a 240 rs.; manteiga de porco, a 360 rs.; batatas novas, a 80 rs. a libra; chá de superior qualidade, por preço commodo; e outros muitos generos todos novos, que se vendem muito barato.

A ella, freguezes, antes que se acabe.

João Tavares Cordeiro, no caes da Alfandega, e na rua do Vigario, n. 8, vende farinha de Philadelphia e Baltimoer, muito superior, por preço muito em conta, para liquidar.

-- Vendem-se superiores batatas vindas de Lisbôa, por preço commodo: no caes da Alfandega, armazem de Francisco Dias Ferreira.

-- Vende-se uma mobilia de jacarandá, constando de um sofá, 18 cadeiras, 2 consolos, uma mesa de meio de sala com tampos de pedra-marmore, um candieiro Inglez de meio de sala, 2 pares de castiçaes de prata para mangas: tudo de bom gosto e em bom uso: na rua da Cadeia do Recife, n. 2.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, está de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrário, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Páo-Setim.

Vendem-se pranchões de páo-setim, proprio para mobilias de bom gosto: bem como boa farinha de mandioca: na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 14.

Escravos Fugidos

-- Fugiram, de bordo do patacho *S.-José-Americano*, os marujos escravos, David, de estatura alta, côr retinta; tem o geito de metter o pé direito para dentro, e quando anda arqueia alguma cousa com a perna; levou calças e camisa de algodãozinho azul: Joaquim, de estatura baixa, côr meia fula; fugio de noite levando toda a sua roupa: ambos são de Angola: quem os pegar leve-os a rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar, casa de Manoel da Silva Santos: bem como se protesta contra quem os tiver occulto e não os quizer entregar.

-- No dia 14 do corrente, fugio, do poder do abaixo assignado, uma preta de nome Joanna, de estatura regular, secca do corpo, côr bastante preta, nariz chato, beiços grossos: quem a pegar leve-a a rua da Aurora, em uma das casas do Sr. Antonio José Gomes do Correio, ou na mesma rua, na loja da casa onde mora o Snr. Dr. Regueira Costa, que será recompensado.

Francisco Ignacio de Atahide.

-- Desappareceu, no dia 20 de setembro, do sitio dos Afflictos, de Claudina Fausta de Oliveira, a sua escrava de nome Rita, ainda moça, reforçada do corpo, de nação Rebolo, com signaes pelas costas de sua nação; levou vestido de riscado de quadros, camisa de algodãozinho: quem a pegar leve-a a Capunga, venda de José da Silva Ferreira, que gratificará.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1849